

Fórmula 1: Brasil foi bem dentro e fora da pista

Prova teve casa cheia em Interlagos, quebra de recorde de velocidade, hotéis lotados em São Paulo e aumento de público, gastos de turistas e permanência de visitantes na cidade.



Vinicius Lages, Fernando Haddad, Nádia Campeão, Cláudia Ito e Wilson Poit. Foto: Divulgação/ SPTuris..

O Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, que ocorreu neste fim de semana no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, deixará saudade – e também boas marcas, especialmente para a imagem do Brasil e da capital paulista.

Nas redes sociais, foram 240 mil mensagens específicas sobre a prova postadas entre os dias 6 e 9 de novembro de 2014, com palavras-chave relacionadas ao evento, tais como “GP do Brasil”, “#BraGP”, “#interlagos” e outras. O teor das mensagens foi muito positivo (93%), como os elogios dados a Interlagos, com destaque para posts de pilotos – como Lewis Hamilton – e equipes, como Red Bull, Mercedes e outras, exaltando o autódromo e as reformas feitas no circuito paulistano. Os pilotos também falaram sobre o quanto correr em Interlagos representa em suas carreiras por ser uma das pistas mais desafiadoras e tradicionais do circuito.

O fim de semana do GP também foi emocionante pelos novos recordes de velocidade estabelecidos na pista pelos pilotos, em razão do recapeamento do asfalto feito nos meses que antecederam a prova. A marca mais rápida da volta do circuito até então era do brasileiro Rubens Barrichello, que mantinha o tempo de 1min10s646 no treino oficial para a corrida de 2004, quando disputava pela Ferrari. Nos treinos classificatórios deste sábado (8/11), o recorde de Rubinho acabou sendo superado pelos quatro primeiros colocados (na ordem): Nico Rosberg, Lewis Hamilton, Felipe Massa e Valtteri Bottas. O tempo do alemão Nico Rosberg foi de 1min10s023.

Em julho de 2014, o Autódromo de Interlagos começou a passar por uma grande reforma e uma das mudanças foi o asfalto novo, que deu mais aderência à pista e eliminou as ondulações. Além da quebra de recorde da volta no circuito, a velocidade final nas duas retas também foram batidas, aumentando de 326 km/h para 338 km/h na reta dos boxes e de 323 km/h para 333 km/h na reta oposta.

Casa cheia e maior movimentação com turismo

São Paulo e Interlagos também estavam com “casa cheia”. O número total de público presente no Autódromo, de acordo com a organização da prova, foi de 133.109 fãs nos três dias de atividades em Interlagos. O número é superior aos 130.475 que compareceram no circuito em 2013.

O Observatório de Turismo e Eventos de São Paulo estima que o evento tenha superado a movimentação com turismo de R\$ 260 milhões estimados anteriormente. Segundo prévia da pesquisa realizada pelo núcleo de estudos da SPTuris este ano, comparando com 2013, a média de permanência dos turistas na capital paulista subiu de 2,34 para 2,67 dias, no caso dos brasileiros, e de 3,58 para 3,83 dias, para os estrangeiros, o que significa que ambos os turistas passaram mais tempo na cidade para aproveitar seus atrativos. O mesmo aconteceu com os gastos. O levantamento parcial indica que os visitantes desembolsaram mais na cidade se comparado ao evento do ano passado: os gastos no período passaram de R\$ 2.444 para R\$ 2.628, no caso dos turistas nacionais, enquanto os estrangeiros passaram a gastar US\$ 2.459 frente aos US\$ 1.760 do ano passado. Em relação às outras atividades que realizaram em São Paulo, além de assistir ao GP Brasil, aparecem, na ordem, gastronomia, negócios e eventos, compras, bares e vida noturna.

Os bons índices de turismo foram confirmados pelos principais hotéis da cidade, que registraram cerca de 90% de ocupação no fim de semana, quando normalmente a taxa no período tem média entre 50 e 55% de ocupação. Para o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris/Autódromo de Interlagos, Wilson Poit, a vasta agenda cultural e de eventos da cidade contribuiu. “No mesmo fim de semana da Fórmula 1, o Pavilhão de Exposições do Anhembi recebia os últimos dias do Salão Internacional do Automóvel, o que explica o fato de muitos amantes da velocidade também terem ido à feira”, diz.

GP mais bem organizado

Novidade também foi a apresentação, pela primeira vez no país, do troféu (foto) que o GP Brasil recebeu como prova mais bem organizada do campeonato de 2013. No domingo, o ministro do Turismo, Vinícius Lages, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, e a vice-prefeita, Nádia Campeão, acompanhados de Wilson Poit, puderam conferir o prêmio, cuja escolha foi feita pelas 11 equipes que disputaram a temporada. “O evento de 2014 foi um grande sucesso. E com Interlagos ficando cada vez melhor. Em dezembro começa a segunda etapa das obras que farão com que o circuito paulistano, que já é um dos mais queridos, volte a ficar entre os três melhores do mundo. E as reformas vão beneficiar, além da F1, outras categorias, incluindo as de base. Continuaremos a ser berço de talentos do automobilismo mundial”, disse Poit.

Pódio

A corrida do GP do Brasil de Fórmula 1 neste domingo viu um duelo emocionante pelo primeiro lugar entre os dois únicos pilotos que ainda têm chance de ganhar o campeonato, Nico Rosberg e Lewis Hamilton, ambos da equipe Mercedes Benz.

Rosberg largou na frente com o melhor tempo do circuito após dez anos e foi seguido pelo companheiro de equipe, Hamilton, durante toda a corrida, mas o alemão conseguiu manter a posição e venceu a prova. Com a vitória, Rosberg diminuiu a diferença de pontos para Hamilton de 24 para 17 pontos no campeonato.

O brasileiro Felipe Massa, da escuderia Williams, largou em terceiro e, apesar de contratempos com punição durante a corrida e confusão ao entrar nos boxes, manteve-se na colocação e subiu ao pódio em terceiro lugar, para alegria da grande torcida brasileira presente em Interlagos.